

AFECÇÕES GINECOLÓGICAS EVIDENCIADAS NOS RESULTADOS DOS EXAMES DE PCCU REALIZADOS EM SANTARÉM-PARÁ, NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2007 A DEZEMBRO DE 2011

Amanda Carolina Pedro dos Santos,¹ Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar,² Adjanny Estela Santos de Souza³

ÁREA: SAÚDE COLETIVA

INTRODUÇÃO: No Brasil o câncer do colo do útero é o terceiro mais comum tipo de neoplasia maligna que acomete as mulheres, depois do câncer de pele não melanoma e do câncer de mama. **OBJETIVOS:** Descrever a incidência de afecções ginecológicas evidenciadas nos resultados dos exames de PCCU realizados em Santarém-Pará, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2011. **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo é do tipo epidemiológico transversal descritivo de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir dos resultados de exames de citologia oncótica do Sistema Nacional de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO), do setor Divisão Técnica da Secretária Municipal de Santarém. **RESULTADOS:** Foram realizados 126.719 exames de PCCU. Em 3.997 (3,15%) exames, foram encontrados lesões de colo uterino, sendo: 533 (0,42%) células escamosas atípicas de significado indeterminado; 25 (0,02%) células Glandulares atípicas de significado indeterminado; em 1127 (0,89%) lesão intra-epitelial de baixo grau (compreendendo efeito citopático pelo HPV e neoplasia intra-epitelial cervical grau I); 713 (0,56%) lesão intra-epitelial de alto grau (NIC II e III); 13 (0,01%) Carcinoma epidermóide invasor; o Adenocarcinoma in situ e invasor perfazem respectivamente 2 (0,00%) e 7 (0,01%) dos exames em análise. A frequência dos microrganismos evidenciados nos resultados dos exames de PCCU foi: Lactobacilos 41,75%; Cocos 15,75%; Chlamydia sp 0,43%; Actinomyces sp 0,03%; Trichomonas vaginalis 0,65%; Efeito citopático compatível com vírus do grupo Herpes 0,01%; Bacilos supracitoplasmáticos (sugestivos de Gardnerella/Mobiluncus) 25,05%; Outros Bacilos 29,46% e outros 21,04%. **CONCLUSÃO:** A incidência de lesões diagnosticadas por meio dos exames de citologia oncótica (PCCU), realizados em Santarém nos anos de 2007 a 2011 mantiveram-se constantes ao longo desses anos. O maior número de lesões e microrganismos potencialmente patogênicos ocorreu em mulheres na faixa etária de 25 a 29 anos. Ressalta-se a importância da periodicidade da realização deste exame uma vez que, por meio deste exame é possível prevenir a evolução de uma lesão pré maligna para um estágio mais avançado, bem como diagnosticar afecções causados por microrganismos infecciosos como, bactérias, fungos, parasitas e vírus, passíveis de tratamento eficazes.

Palavras-Chave: adenocarcinoma, micro-organismos, neoplasia

Referências

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

GOMPEL, C; KOSS, L.G. Citologia Ginecológica e suas bases anatomo clínicas. São Paulo: Manole, 1997. INCA - Instituto Nacional do Câncer. Disponível em <http://www.inca.org.br>. Acesso em 12 de abril de 2011.

INCA - Instituto Nacional do Câncer. Disponível em <http://www.inca.org.br>. Acesso em 10 de maio de 2010.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas das Faculdades Integradas do Tapajós, amandasantos@hotmail.com.

² Biólogo, Mestre em Genética e Biologia Molecular, Docente das Faculdades Integradas do Tapajós, jocireudo@hotmail.com.

³ Farmacêutica-Bioquímica, Doutora em Genética e Biologia Molecular, Docente das Faculdades Integradas do Tapajós, adjannyestela@hotmail.com